

Guerra do lápis

Andressa Taffarel

Enem só permite o uso de caneta preta; alunos afirmam que alteração prejudica anotações, que não podem mais ser apagadas

Diego Bernardo, 21, foi pego de surpresa quando soube que não poderia levar lápis e borracha para a prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) deste ano.

O Inep, órgão do Ministério da Educação responsável pela prova, vai permitir apenas o uso de caneta esferográfica preta - feita de material transparente.

A alteração inviabiliza que os estudantes possam apagar e refazer contas e rascunhos das respostas. No entanto, segundo o instituto, a restrição foi pensada "por uma questão de segurança".

Muitos alunos preenchem o cartão-resposta e faziam a redação à lápis. Com isso, acabavam eliminados, pois o leitor ótico só "enxerga" marcações feitas com caneta.

Segundo a assessoria do Inep, "agora, não podendo levar lápis, seguramente todos irão marcar o cartão e fazer a redação com caneta".

"Achei bem ruim não poder usar lapiseira, que estou acostumado. Mas a redação já estou treinando com caneta", diz Diego.

Em 2009, muitos alunos reclamaram que só havia espaço em branco para rascunho no final de cada uma das quatro provas, além de uma folha reservada para a redação. Diego usou até a carteira para rascunhar. "Mas era lápis, depois apaguei tudo. Agora nem isso vai dar."

O Inep afirma que o Enem 2010 terá mais espaço em branco para os rascunhos, mas não revela o tamanho.

"Os estudantes estão acostumados com rascunho nas provas do colégio. Não precisam de outros complicadores, a prova já é difícil o suficiente", critica José Hélio de Moura Filho, coordenador do Colégio Poliedro de São José dos Campos (SP).

SEM RELÓGIO

Quem fizer a prova do Enem também não poderá levar relógio. Todas essas restrições fizeram com que o Ministério Público Federal no Espírito Santo entrasse, ontem, com uma ação civil pública contra o Inep.

Antes de acionar a Justiça, o procurador André Pimentel Filho disse que pediu ao Inep que informasse como os estudantes seriam alertados sobre o tempo de prova.

Ele diz que a resposta chegou anteontem, esclarecendo que "o tempo será controlado por um sinal sonoro na abertura da prova, um aviso oral quando faltar meia hora para o término e outro sinal sonoro ao final, sendo que o aluno poderá perguntar o horário aos aplicadores".

Para o procurador, a medida do Inep é insatisfatória.

DÚVIDAS SOBRE O ENEM

1 Como controlar o tempo sem relógio?

O aplicador avisará quando faltar meia hora e 15 minutos para o término e também poderá informar os participantes ao longo da prova.

2 Devo resolver as questões na ordem, já que a correção será pela TRI?

Não há influência da ordem no cálculo da TRI (Teoria de Resposta ao Item, sistema antichute que detecta acertos ao acaso). As questões não estão necessariamente em ordem crescente de dificuldade.

3 Os enunciados continuam longos?

As bancas foram orientadas a fazê-los mais curtos, mas dentro dos limites de uma prova que privilegia a interpretação.

A SETE CHAVES

PROVAS SÃO GUARDADAS PELO EXÉRCITO

Em um esquema de segurança montado para evitar que ocorra um novo vazamento do Enem, 72 quartéis do Exército estão armazenando as provas. A Aeronáutica e os Correios também foram acionados.

Neste ano, cerca de 380 mil pessoas vão cuidar da fiscalização da prova para os 4,6 milhões de inscritos.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 30 out. 2010, Cotidiano, p. C4.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais